

A Comissão Europeia aprovou o Plano Estratégico para a agricultura búlgara

Автор(и): Растителна защита
Дата: 12.12.2022 Брой: 12/2022



Na semana passada, a Comissão Europeia aprovou os planos estratégicos da Política Agrícola Comum (PAC) da Bulgária e da Roménia. O plano estratégico aprovado para a Bulgária ascende a 5,6 mil milhões de euros, anunciou a Comissão.

A nova Política Agrícola Comum (PAC), que começará a aplicar-se a partir de 1 de janeiro de 2023, visa moldar a transição para um setor agrícola europeu sustentável, resiliente e moderno. No âmbito da política reformada, o financiamento será distribuído de forma mais justa entre as explorações agrícolas, com foco nas pequenas e médias explorações, bem como nos jovens agricultores. Além disso, os agricultores serão apoiados para enfrentar e utilizar a inovação na agricultura — desde a agricultura de precisão até aos métodos de produção

agroecológica. Ao apoiar ações específicas nestas e noutras áreas, a nova PAC pode ser um pilar fundamental para a segurança alimentar e as comunidades agrícolas na União Europeia.

A nova PAC prevê também uma forma de trabalho mais eficiente, que incluirá a implementação de planos estratégicos nacionais dos Estados-Membros da UE, combinando financiamento para apoio ao rendimento, desenvolvimento rural e programas setoriais.

Ao elaborarem o seu plano estratégico da PAC, cada Estado-Membro escolherá entre uma vasta gama de intervenções a nível da UE, adaptando-as e direcionando-as para necessidades específicas e condições locais. A Comissão avaliará se cada plano aborda os dez objetivos principais, que dizem respeito aos desafios ambientais, sociais e económicos comuns. Os planos devem estar em conformidade com a legislação da UE e devem também contribuir para alcançar os objetivos climáticos e ambientais da UE estabelecidos na estratégia "Do Prado ao Prato" e nas estratégias de biodiversidade. A PAC beneficiará de um financiamento da UE de 270 mil milhões de euros para o período de 2023 a 2027.

O apoio ao rendimento desempenha um papel importante no plano búlgaro para reduzir a diferença de rendimentos entre os agricultores e os trabalhadores de outros setores. Para alcançar uma distribuição mais justa do apoio, as pequenas e médias explorações agrícolas receberão um pagamento redistributivo, e será aplicado um limite de 100 000 euros às explorações de maior dimensão. Mais de 600 milhões de euros serão destinados a apoiar os setores da carne, dos laticínios e das frutas e legumes, que enfrentam dificuldades.

Como destacado no seu perfil pelo Vice-Ministro da Agricultura Georgi Sabev, o Plano Estratégico da Bulgária incluirá um apoio específico para o setor vitivinícola e para o setor apícola. Um novo elemento será a provisão do serviço ambiental – polinização natural, uma causa pela qual Sabev tem defendido nos últimos anos.

No que diz respeito às ações ambientais, o plano garantirá que mais de 80% das terras aráveis tenham cobertura mínima do solo durante os períodos sensíveis, a fim de melhorar a qualidade do solo.

O plano búlgaro prevê também investimentos específicos para aumentar a área dedicada à agricultura biológica. O financiamento para o desenvolvimento rural ajudará a enfrentar os desafios relacionados com a despovoação, a pobreza e o envelhecimento da população.

O plano apoiará a criação de 9 413 postos de trabalho e 650 investimentos em infraestruturas nas zonas rurais. Estes incluem a construção ou reconstrução de sistemas de abastecimento de água ou a reconstrução de

estradas locais, escolas e jardins de infância. Mais de 5 200 jovens agricultores receberão também um apoio específico para iniciar atividades agrícolas.